



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

VII REUNIÃO DOS MINISTROS DA SAÚDE DA CPLP

15 de abril de 2025

São Tomé, São Tomé e Príncipe

“Promovendo a Saúde Integral e Sustentável na CPLP. Estratégias Inovadoras para Todas as Gerações”.

Intervenção da Ministra da Saúde, Sua Excelência Dra. Sílvia Lututuca

- Excelência, Senhora Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Dra Ilza Amado
- Excelência, Senhor Ministro da Saúde da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Dr. Celso Vaz do Nascimento Matos
- Excelências Senhoras e Senhores Ministros da Saúde dos Estados-Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
- Senhor representante do Secretário Executivo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
- Ilustres Senhores Embaixadores junto da CPLP
- Estimados membros das Delegações dos Estados-Membros
- Caros representantes do Secretariado Executivo da CPLP



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

- Caros representantes das entidades assessoras do Secretariado Executivo da CPLP para o sector da saúde, da FIOCRUZ do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e do Instituto Ricardo Jorge
- Senhor Coordenador da Comissão Temática de Observadores Consultivos da CPLP para o sector da Saúde e da Segurança Alimentar.
- Minhas Senhoras e meus Senhores

É com grande honra e profundo sentimento de responsabilidade que me dirijo a esta magna Assembleia em nome da República de Angola, reiterando o nosso compromisso firme com os princípios e valores fundadores da CPLP que unem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. A CPLP é mais do que um espaço de partilha da língua, mas sim um território de solidariedade e de cooperação em prol do desenvolvimento económico e social dos nossos povos.

Esta importante reunião ministerial, sob o lema “Promovendo a saúde integral e sustentável na CPLP: estratégias inovadoras para todas as gerações” convida-nos a uma reflexão profunda e colectiva. Profunda porque exige que compreendamos as raízes estruturais dos nossos desafios e colectiva porque é na união dos nossos esforços que encontraremos as respostas mais eficazes para o presente e futuro das nossas comunidades.

A pandemia da COVID-19 foi o maior teste global à nossa capacidade de resposta sanitária e de solidariedade nos tempos modernos. Expôs

2



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

fragilidades, mas também revelou a força dos nossos profissionais de saúde, a importância dos sistemas de saúde universais e o valor inestimável da cooperação internacional, em particular entre os nossos países. A COVID-19 lembrou-nos que a saúde não se trata de um Sector isolado, é sim transversal ao desenvolvimento, à economia, à educação e à estabilidade social.

No entanto, a recuperação da pandemia tem sido desigual. Muitas das nossas comunidades ainda enfrentam dificuldades no acesso aos cuidados de saúde. Esta dificuldade foi agravada pelas consequências económicas da pandemia, que atingiram com mais severidade os países de baixo e médio rendimento.

Como se não bastasse este cenário, enfrentamos agora um cenário internacional agravado por ameaças à paz e à segurança no mundo, pelas alterações climáticas e pelo redimensionamento de apoios por parte de parceiros estratégicos, que historicamente contribuíam para programas de saúde pública em países em desenvolvimento, particularmente para a Malária, VIH e Tuberculose.

Neste contexto, reafirmamos a importância de modelos de financiamento sustentável para os nossos sistemas de saúde. É urgente repensar a arquitectura do financiamento e dos mecanismos internos de mobilização de recursos. Por este facto, Angola está a trabalhar conjuntamente com outros Sectores para um novo modelo de financiamento para a área da Saúde, incluindo um plano de contingência para cobrir as lacunas dos apoios externos e garantir recursos para a saúde para todos como um direito fundamental.



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

A verdade, é que juntos podemos e devemos fazer muito mais para dotar os nossos países do acesso universal aos Cuidados de Saúde, com capacidade para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças transmissíveis, não transmissíveis, incluindo a saúde mental, e com maior capacidade de resposta a futuras emergências sanitárias no que tange à detecção precoce e prontidão. Também é verdade que juntos e num espaço de solidariedade activa, podemos trabalhar com mais firmeza e criatividade para construir estratégias inovadoras, sustentáveis e intergeracionais.

Excelências

Ilustres Delegados

Angola está hoje envolvida num amplo processo de diversificação da sua economia, dedicando recursos substanciais à reconstrução e edificação actualizadas, à formação e especialização acelerada de quadros nacionais para garantir uma melhor resposta às necessidades prioritárias dos sectores social e económico.

No entanto, é preciso reconhecer que passos importantes têm sido dados neste âmbito, quer seja através das nossas relações multilaterais, quer bilaterais, que temos sido capazes de estabelecer e reforçar.

Expresso o meu agradecimento ao Brasil que está a apoiar Angola, através de um acordo de cooperação para o fortalecimento da Gestão do Sistema de Saúde e da formação pós-graduada e de especialização dos quadros angolanos, abrangendo 60% do número previsto para beneficiar de formação no exterior do País à luz do programa de especialização que visa formar e especializar até 2028, cerca de 38 mil quadros do sector. As



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

Universidades (USP, UNICAMP, UNIFESP, FIOCRUZ) e Institutos de Formação Profissional na área da Saúde vão especializar quadros em todas as carreiras da saúde, com extensão para o ensino pós-graduado a nível de mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos, destaco a especialização de 320 profissionais do Sector em medicina geral e familiar.

Expresso igualmente o meu agradecimento a Portugal que também vai apoiar Angola através do acordo de cooperação para a Formação e Capacitação de Recursos Humanos para o fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde. O mesmo prevê especializar 730 profissionais, dos quais 200 Médicos, 200 Enfermeiros, 200 Técnicos de Diagnóstico, 30 Técnicos de apoio hospitalar e 100 médicos finalistas do curso de Medicina Geral e Familiar. A médio-longo prazo estas parcerias terão um impacto importante no reforço do Sistema de Saúde de Angola.

Fizemos progressos significativos na redução das taxas de mortalidade neonatal, infantil e de menores de cinco anos, de acordo com o último Inquérito de Indicadores Múltiplos de Saúde (2023-2024). Os nossos esforços conduziram a uma diminuição da mortalidade neonatal de 24 para 16 mortes por 1.000 nados vivos, da mortalidade infantil de 44 para 32 mortes por 1.000 nados vivos e da mortalidade de crianças com menos de cinco anos de 68 para 52 mortes por 1.000 nados vivos. Apesar dos progressos significativos alcançados, o caminho para garantir a saúde e o bem-estar de todas as mães e crianças em Angola está longe de estar concluído, mas estamos comprometidos em percorrê-lo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

Por outro lado, estamos a investir cada vez mais na abordagem de "Uma Só Saúde" com a implementação de ferramentas de vigilância integradas que priorizam a prevenção, a detecção precoce e a integração das respostas orientadas para reduzir riscos na interligação da saúde humana, animal, vegetal e ambiental. Esta abordagem inclui a participação multisectorial coordenada para fortalecer as nossas capacidades para reconhecer e responder a surtos.

Estamos a fortalecer o nosso sistema de vigilância com a conclusão do Centro Nacional de Operações de Emergências de Saúde Pública, a instalação de cinco regionais, prevendo-se a sua instalação em todas as 21 Províncias. Actualmente temos epidemiologistas e meios em todas as províncias.

Excelências

Ilustres Delegados

Angola está firmemente comprometida com a promoção da saúde integral e sustentável assumida no PECS-CPLP 2023-2027, centrada no desenvolvimento dos seus povos, na justiça social e na equidade em saúde.

De forma a reforçarmos os Sistemas de Saúde com a melhoria do diagnóstico clínico e vigilância laboratorial, Angola em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo-Verde e a Sociedade



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

Brasileira de Análises Clínicas irá organizar o VI Congresso de Controlo da Qualidade Laboratorial entre 28 a 31 de Outubro 2025, em Luanda.

Permitam-me, que deixe uma palavra de profunda gratidão ao Secretariado Executivo da CPLP pelo trabalho dinâmico e apoio que tem prestado aos nossos Países. Permitam-me também que exprima uma palavra de reconhecimento a todas as entidades e instituições que prestam assistência técnica e financeira, que têm sido pilares fundamentais no desenvolvimento e implementação das políticas e estratégias que visam o bem-estar dos nossos povos.

Espero que as nossas discussões sejam produtivas e que os resultados se traduzam em melhorias concretas para o desenvolvimento dos nossos respectivos sistemas de saúde, com o objectivo de proporcionar saúde e bem-estar para e com as populações.

Muito obrigada